

URGÊNCIA GRUPO DE TRABALHO ESTÁ REFAZENDO O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Ministro admite antecipar obra de novo linha no Espírito Santo

Linha de transmissão dará estabilidade ao sistema e poderá sair antes de 2013

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A nova linha de transmissão de energia de 500 KV, ligando a subestação de Mesquita (Minas Gerais) à subestação de Mascarenhas (Norte do Espírito Santo) deverá entrar em

ção de transmissão poderá sair antes de 2013.

O novo linha, segundo a diretora da Agência de Serviços Públicos e Energia do Espírito Santo (Aspe), Maria Paula Martins, possibilita a criação de um segundo anel, que dará maior estabilidade

pixaba”, ressaltou Hartung.

O ministro evitou, por várias vezes, afirmar que o Estado estará livre de um novo apagão. Preferiu dizer que “o Espírito Santo não era para ter tido esse apagão”. O sistema energético existente hoje, disse, é robusto e suficiente para abastecer o Estado sem sustos. Mas precisa de ajustes, que estão sendo feitos.

Desde o apagão, explicou foram adotadas ações emergenciais para o restabelecimento



Mais luz

Veja a situação do abastecimento de energia no Estado hoje. O governo federal fará estudos para elevar a oferta para o Espírito Santo.



Confira como é o abastecimento de energia no Estado

OFERTA 2005

Escelsa e Luz e Força Santa Maria	196 MW
Capacidade de Importação de Furnas	1.575 MW

Geradores livres:

Aracruz Celulose e CST	510 MW
Termoelétricas emergenciais	140 MW

TOTAL 2.421 MW

DEMANDA 2005

Consumidores Cativos	1.210 MW
----------------------	----------

Consumidores autoprodutores:

Aracruz Celulose e CST	439 MW
------------------------	--------

TOTAL 1.649 MW

Nos últimos dois anos foram investidos **R\$ 320 milhões** em três obras realizadas no Estado

- 1 • Conclusão da Linha de Transmissão Ouro Preto2/Vitória
- 2 • A ampliação da subestação de Vitória
- 3 • A construção da subestação de Viana

ESTADO TEM DUAS SUBESTAÇÕES



operação em 2013. Poderá, entretanto, ter a construção antecipada, se o grupo de estudo que fará a revisão do planejamento energético do Estado reconhecer a urgência da obra.

A garantia é do ministro interino das Minas e Energia, Nelson Hubner, que esteve em Vitória na manhã de ontem. Ele reuniu-se com o governador Paulo Hartung e com representantes das distribuidoras de energia e das grandes plantas industriais instaladas no Estado, que são os maiores consumidores de energia elétrica.

No encontro ficou definida a formação de um grupo de trabalho voltado para a atualização do planejamento energético local, que é feito a cada dez anos pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Se for constatada a urgência da obra, a construção do novo li-

ao sistema, além de mais qualidade da energia fornecida à Região Norte do Estado.

ACIMA DO ESPERADO. Hubner reconheceu que o desempenho da economia capixaba, que nos últimos anos cresce acima da média do país, não estava previsto no planejamento energético do Espírito Santo. Daí a necessidade de revisar o plano elaborado para o Estado.

A construção do novo linhão foi solicitada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo governador Paulo Hartung, em razão do apagão ocorrido no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, na noite do último dia 26.

“Queremos segurança no fornecimento de energia, até mesmo para dar tranquilidade aos investidores que querem desenvolver negócios aqui, neste momento rico da economia ca-

do fornecimento de energia ao Estado. Outras ações, em desenvolvimento, serão finalizadas ainda neste mês. O sistema, segundo Hubner, precisa de refinamentos, de ajustes.

Um desses ajustes refere-se às indústrias que produzem energia. Elas disponibilizam a energia gerada para as linhas de distribuição, mas o sistema não está adaptado para captar a energia desses autoprodutores em caso de necessidade, explicou.

O governador solicitou ao presidente Lula a construção de uma termelétrica movida a gás natural. O ministro, entretanto, não deu garantia de sua construção. O que Hartung quer é a garantia de fornecimento de gás natural para viabilizar o empreendimento, que poderá demandar recursos da ordem de R\$ 1 bilhão.



EM PAUTA. O ministro Nelson Hubner e o governador Paulo Hartung estiveram reunidos no Palácio Anchieta. FOTO: EDSON CHAGAS

9ª Rodada qualifica mais cinco empresas

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) qualificou mais cinco empresas para a 9ª Rodada de Licitações, que acontece nos dias 27 e 28 de novembro. No total, já são sete empresas habilitadas. Foram qualificadas as empresas BG, BP, PetroRecôncavo, Queiroz Galvão e Vitória Ambiental (esta última com sede na Serra, na Grande Vitória). Anteriormente já haviam sido habilitadas a Repsol YPF e a RAL Engenharia. A Vitória Ambiental foi classificada como operadora C, que pode fazer oferta apenas para áreas onshore (em terra). A apresentação dos documentos vai até 18 de outubro.